

*5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta:

3.1. - 14.03.2008

3.2. - 28.03.2008

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2008/2009

Ponto 5. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. PROJECTOS ESCOLARES - OUTROS APOIOS

- Agrupamento de Escolas de Soure

Ponto 6. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- AQUISIÇÃO DE TERRENOS

6.1. Parcela na Granja do Ulmeiro - Área de $\approx 12.777 \text{ m}^2$

6.2. Parcela na Granja do Ulmeiro - Área de $\approx 2.640 \text{ m}^2$

Ponto 7. **SAÚDE** – ACÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

. CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREG. DE SAMUEL

- Concurso Público

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

Ponto 8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS E FEIRAS

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- . Reabilitação dos WC's do Mercado Antigo
 - Adjudicação

Ponto 9. SERVIÇOS MUNICIPAIS

- . Aluguer Operacional de Viaturas
 - Adjudicação

Ponto 10. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES

- Agrupamento de Escolas de Soure // Cursos de Educação e Formação
- 10.1. Instalação e Reparação de Computadores
- 10.2. Serralharia Mecânica

Ponto 11. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS

- . Instituto Piaget - Campus Universitário de Viseu
 - Curso de Motricidade Humana / Ramo de Educação Física e Desporto

Ponto 12. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2009

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 2.ª/2.ª - .

Ponto 13. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Verificaram-se as ausências da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, por motivo de doença e do Senhor Vereador Eng.º Nuno Madeira, que não apresentou qualquer justificação.

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por prestar as seguintes informações:

*** EDUCAÇÃO**

Os investimentos em curso nos dois Centros Escolares, quer no de Degracias/Pombalinho, quer no de Samuel, estão a decorrer com normalidade.

*** CULTURA**

- No dia 15 de Março, estivémos presentes no 131º Aniversário da Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense.

- No dia 16 de Março, também estivémos presentes na 4.ª Mostra de Vinho Novo da Freguesia de Vinha da Rainha... Participaram dez produtores/expositores que se dedicam à produção vitivinícola e aqueles que estão habilitados a fazer as avaliações sérias e responsáveis deram-nos nota de que se tratou de uma excelente Mostra.

*** DESPORTO/ACÇÃO SOCIAL**

No dia 07 de Março, representei o Município de Soure no 8.º Passeio de Todo o Terreno da APPACDM de Soure... Como sabem há uma parceria anual entre a APPACDM de Soure e o Clube de Tracção Total Aventuras de Soure que potencia/propicia um dia único, designadamente aos chamados ditos deficientes... A verdade é que todos constatámos que os objectivos subjacentes a esta iniciativa tinham sido mais do que atingidos.

***ACÇÃO SOCIAL**

Tive a oportunidade de visitar alguns investimentos em curso, designadamente o no novo Lar do Centro Social de Alfarelos e o na nova Creche/Lar da Associação de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha... quer num caso, quer noutra, tudo evidencia que os investimentos estão a decorrer de acordo com os calendários físicos previstos, sendo essa a convicção dos Dirigentes das IPSS's e dos técnicos que estão a acompanhar as obras...

*5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009*

* DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Relativamente aos investimentos privados com relevante significado, constata-se que o da empresa Vicometal está praticamente terminado e o da Lusiaves, na zona dos Simões, já “vai” próximo dos 50%...

* URBANIZAÇÃO URBANISMO

Já se iniciou, na sede do Concelho, a requalificação do Largo adjacente à Rua Dr. Delfim Pinheiro, junto à Várzea, que permitirá dar mais uma resposta, quer aos residentes, quer aos visitantes.

* PROTECÇÃO CIVIL

No dia 13 de Março, estive presente no Governo Civil de Coimbra, na tomada de posse da Comissão Distrital da Floresta e numa reunião de trabalho que então se seguiu com o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas, Dr. Ascenso Simões... Os Presidentes de Câmara, os responsáveis pelas Associações de Floresta e todos aqueles que estão ligados à causa da Floresta que estiveram presentes, perceberam que nada, mas mesmo nada, deve ser feito por acaso... em cada Concelho tudo deve acontecer em parceria... eu próprio expliquei que em Soure temos o Gabinete Técnico Florestal, a Associação de Defesa da Floresta Contra Incêndios, os Bombeiros Voluntários, as IPSS's, as Escolas, as Associações de Caçadores e que há uma estratégia conjunta. O Gabinete Técnico Florestal está sempre a emitir desdobráveis, quer seja sobre a doença do pinheiro, quer da questão das queimadas, de forma didáctica/pedagógica.

Dei-lhes nota que o objectivo do Concelho em termos de Floresta, é o que está consagrado na Europa, é certificarmos a Floresta com tudo o que lhe está adjacente. Revelámos também algumas preocupações concretas, por exemplo, a necessidade de haver um quadro legal que defenda melhor a Floresta da forma pouco civilizada com que às vezes os empresários ligados à exploração de madeiras, desenvolvem a sua actividade, deixam os acessos... pensamos que isso também passa por “chamá-los” a esta estratégia e, de forma didáctica/pedagógica, levá-los a interiorizar uma nova forma de relacionamento com a própria Floresta.

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

Nós temos no Concelho uma equipa de sapadores a funcionar com sucesso, sendo que, quer em termos públicos, quer mesmo em termos privados, está a notar-se que há uma grande preocupação com a limpeza das faixas de gestão de combustível... Os múltiplos investimentos que estamos a fazer, a estratégia conjunta que estamos a seguir, o objectivo que temos que é o de certificar a Floresta, mais do que justificam que seja aprovada para Soure uma segunda equipa de sapadores...

*** COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**

- Estão já concluídos, por administração directa, os arruamentos residenciais secundários na Pouca Pena, na sequência do investimento concluído no domínio do Saneamento Básico.
- Também já começaram os investimentos na aplicação de passadeiras e de redutores de velocidade na sede do Concelho.

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no dia 28 de Fevereiro, estive em representação do Senhor Presidente de Câmara, na Associação Regional de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços, no âmbito de um convívio desportivo.

No mesmo dia, realizou-se mais uma Montaria, desta vez em Parceria com a Federcaça – Federação de Caçadores do Centro, a Junta de Freguesia de Tapeus, a Associação de Caçadores da Freguesia das Degracias e de Pombalinho e a Associação de Caça e Pesca da Redinha. Sem dúvida que as Freguesias serranas são uma referência desta modalidade, já em âmbito nacional, e também a vertente turística que estas iniciativas estão a potenciar.

No fim de semana de 7 e 8 de Março, mais de uma centena de autocaravanistas instalaram-se na zona dos Bacelos. A maioria dos participantes eram originários do Concelho de Águeda e manifestaram uma grande satisfação e surpresa pela qualidade e ambiente natural que aquele espaço lhes proporcionou.

No dia 8 de Março, estive presente na Associação Cultural e Recreativa dos Simões que organizou um convívio popular à volta da Matança do Porco, mais uma vez, muito participado. Aproveitaram também esta iniciativa para homenagear a mulher.

No dia 14 de Março, acompanhei o Senhor Presidente de Câmara numa iniciativa convívio no Carvalhal de Azóia, promovida pelo Clube de Caçadores da Freguesia de Samuel.”

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “reconhecemos que este Governo tem feito um grande esforço equipando as Escolas através do Plano Tecnológico e isso, na minha perspectiva, vai trazer melhorias para os nossos alunos. Não sou daqueles que só acham que tudo é mau, também há coisas boas. O Plano Tecnológico, no âmbito do equipamento das Escolas, dirige-se sobretudo às Escolas do 2.º e 3.º Ciclo e Secundárias e passa pela criação de redes locais, quadros interactivos e computadores nas salas de aula em rácios, um quadro para cada três salas, um computador para cada três alunos. Relativamente à Escola Secundária Martinho Árias não há dúvida nenhuma, mas este Plano Tecnológico vai estar também incluído na Escola Básica 1/2 de Soure, sendo que, na vertente de 1.º Ciclo, a responsabilidade do equipamento das Escolas é do Município. A minha dúvida é se o equipamento da EB 1/2 irá ser abrangido por este Plano Tecnológico ou não. Tendo o 2.º Ciclo justificava-se que seja, tendo o 1.º Ciclo há aqui uma dupla tutela do edifício; se não for como é que vai ser ultrapassada esta situação de modo a não criar situações desiguais no mesmo edifício?

Polidesportivos... foi feito um esforço pelo Município no sentido de dotar todas as Freguesias, algumas não são Sedes de Freguesia, de Polidesportivos ao Ar Livre. Entendemos que é um equipamento fundamental, não só para ocupação dos tempos livres, mas também para o desenvolvimento de outras actividades no âmbito das actividades extra curriculares das Escolas. Tendo sido um investimento avultado, solicitava um balanço da ocupação dos Polidesportivos, sobretudo porque a maior parte deles são municipais, mas os que não são foram também comparticipados pelo Município numa percentagem apreciável. No fundo, era se pudessemos reflectir sobre a utilização que está a ser dada a estes equipamentos que, no nosso entender, devem ser maximizados a bem não só dos mais jovens, mas também de toda a população que deve usufruir dos investimentos que foram feitos nas suas comunidades.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que sobre o Plano Tecnológico não tinha qualquer informação a prestar, comprometendo-se a trazê-la numa das próximas reuniões.

O Senhor Presidente referiu que: “se porventura for responsabilidade municipal dotar as EB’s 1 desses equipamentos, com ou sem parceria, ao ritmo que nos for possível de acordo com os recursos que temos, iremos fazê-lo, por forma a que

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

tenhamos Educação no Concelho, como sempre, a uma só velocidade!!!... Evidentemente que se tal for competência legal da Administração Central, com a mesma intensidade e capacidade reivindicativa que nos caracteriza, procuraremos garantir que os serviços desconcentrados da Administração Central, no que diz respeito à Educação, sejam céleres nos actos e não apenas no anúncio de novas medidas. Não tenho a menor dúvida que os alunos do Concelho de Soure irão ser tratados, na disponibilização das novas tecnologias, da mesma forma que os alunos do resto do país.

Desporto, Polidesportivos ao Ar Livre... curiosamente ou não, já tinha solicitado ao meu Gabinete de Apoio que esse levantamento fosse feito. Existem dois tipos de dificuldades: a primeira tem a ver com um modelo de gestão que não é homogéneo... mesmo os Polidesportivos Municipais, uns estão a ser directamente geridos pelas Juntas de Freguesia, outros pelos próprios Serviços do Município e depois ainda há os Polidesportivos que foram apoiados pelo Município e que têm a gestão autónoma das Instituições... segunda, a maioria dos Polidesportivos tem uma dupla utilização, a utilização formal que resulta do pedido junto da Junta de Freguesia ou da entidade que o gere e que poderá estar mais ou menos registada; a utilização informal advém, no que toca ao campo de jogos, estar a funcionar em regime de espaço aberto. Nós não temos qualquer registo da utilização que é feita do Polidesportivo, no Soure 1111, porque uma coisa é o registo que decorre dos alugueres solicitados aos serviços, outra é aquela rapaziada que, assim que o tempo o permite, lá estão quase sempre a jogar...

Nós temos Polidesportivos Municipais ao ar livre, em Alfarelos, Granja do Ulmeiro, Figueiró do Campo, Gesteira, Brunhós, Vinha da Rainha, Sede do Concelho, Sobral, Pouca Pena, Tapeus, Degracias e Ramalheira...

O Polidesportivo de Ramalheira, na Freguesia de Pombalinho, é talvez aquele que se percebe que tem uma utilização claramente insuficiente... não somos nós que podemos chegar lá e obrigar a que o utilizem, mas é fundamental que aquelas e aqueles que têm responsabilidades directas na sua gestão o façam até porque muito reivindicaram a realização desse investimento!!!...

O Polidesportivo das Degracias, em termos de infra-estrutura de apoio só agora é que vai ser disponibilizada, porque houve um problema com o empreiteiro no que diz respeito a balneários... está localizado no centro da Sede de Freguesia, em regime de espaço aberto e tem uma utilização significativa...

O Polidesportivo de Tapeus teve um período de intensa utilização mas, como a Associação local, bem ou mal, terá entendido prestar menor ou nenhuma atenção à área do Desporto... neste momento estará num regime de subutilização...

**5.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009**

Evidentemente que quanto aos outros, afigura-se-nos que será sempre possível potenciarmos a sua utilização de uma forma mais ou menos intensa, às vezes dependendo do maior ou menor dinamismo das Instituições locais...”

O Senhor Vereador Eng.º Aurindo Santos referiu que: “o Polidesportivo de Alfarelos é bastante utilizado em espaço aberto, sem registo. No início, numa tentativa de melhor avaliar a utilização, o Grupo Desportivo Alfarelense tentou não permitir a utilização em espaço aberto, havendo a indicação dos Directores e inclusivamente do Presidente da Junta de Freguesia de Alfarelos, até por causa da questão dos seguros... Durante um/dois anos o Polidesportivo funcionou muito bem, as pessoas pediam-nos com algum tempo de antecedência, servindo-se ou não dos balneários, mas o espaço estava fechado. Há dois anos deixámos de “ganhar” para os cadeados e então decidimos deixar a parte do Polidesportivo em espaço aberto, mas é bastante utilizado.

O Polidesportivo de Alfarelos é utilizado pelo Grupo Desportivo Alfarelense que, normalmente, tem uma/duas equipas de camadas jovens que utilizam aquele espaço; a equipa de seniores faz lá alguns treinos e é também utilizado nas AEC.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta:

3.1. - 14.03.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----

3.2. - 28.03.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----

Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

**5.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009**

. AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2008/2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Auxílios Económicos referente ao Ano Lectivo 2008/2009. -----

Ponto 5. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

- . PROJECTOS ESCOLARES - OUTROS APOIOS**
- Agrupamento de Escolas de Soure**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 6. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Com vista à construção de equipamentos no âmbito do desporto, em especial de um Pavilhão Desportivo Municipal previsto nas Grandes Opções do Plano do Município para o ano de 2009, torna-se necessária a aquisição de dois imóveis contíguos, identificados na informação em anexo elaborada pelo Exmo Sr. Adjunto do Sr. Presidente da Câmara Municipal, e localizados, de acordo com o PDM, em zona de equipamento e de lazer.

Mais se informa, que a construção de um Pavilhão Desportivo foi considerada de importância estratégica para a Sub-Região do Baixo Mondego e incluído no Programa Territorial de Desenvolvimento 2007-2013, integrando a rede regional de equipamentos desportivos, como Equipamento para a Coesão Local.

Tendo em conta o preço constante da informação técnica, compete à Câmara Municipal, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Outubro, a decisão sobre aquisição.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
13.03.2009

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se da aquisição de duas parcelas de terreno na Granja do Ulmeiro para a construção de um Pavilhão Desportivo Municipal

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

dirigido, designadamente, às Freguesias de Alfarelos, Granja do Ulmeiro e mesmo Figueiró do Campo.

Em termos de Plano Director Municipal, o espaço habitualmente ocupado pelo antigo campo de jogos do Ulmeirense é área de Desporto e Lazer... Foi determinado ao Senhor Adjunto da Presidência que entabulasse todos os contactos considerados necessários e adequados, tendo em vista a possibilidade de aprovarmos aquisições técnicas e socialmente equilibradas por forma a podermos avançar...

O corolário dessas negociações é de que a proprietária da parcela de terreno com 12.777m² está disponível a aliená-la pelo valor de 50.000,00 euros.

Depois foi-nos sugerido que, além desses 12.777m², avaliássemos a possibilidade de comprarmos outra parcela, de outro proprietário, com 2.640 m², por forma a podermos garantir um bom parque de estacionamento, bem como a equacionar outras perspectivas...

As avaliações foram feitas a dois níveis: processualmente pela Chefe de Divisão, a Eng.^a Maria José, que considerou que em qualquer dos casos o preço é manifestamente aceitável... também recorreremos às avaliações que decorrem daquilo que são, normalmente, as fórmulas usadas pelos Peritos Tributários.

A realização deste investimento foi considerada de interesse sub-regional e, por isso, integra o Programa Territorial de Desenvolvimento do Baixo Mondego...”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “gostaria de deixar uma sugestão. Esta é uma zona onde têm ocorrido acidentes, alguns fatais... poderíamos aproveitar as obras que lá vão ser realizadas para, de forma enquadrada, num projecto urbanístico mais lato, dotar esta via da segurança necessária, quer para os peões, quer para os automóveis.”

O Senhor Vereador Eng.º Aurindo Santos referiu que: “este é um investimento importante para aquela zona, fico sobejamente agradado com a aquisição dos terrenos. Só gostava de fazer uma pergunta e formular um desejo. Da intervenção do Senhor Presidente percebi que, eventualmente se houvesse, através da dinâmica local, um renascer do Futebol de Onze que poderia haver ali um espaço; se o terreno passa a ser propriedade camarária, a minha questão é se o Campo de Futebol de Onze, a “nascer” lá, é Campo Municipal ou se haverá alguma cedência a uma outra colectividade da zona. Desejo que o Pavilhão Desportivo não demore tanto tempo a aparecer como a solução do terreno.”

5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 16 de Março de 2009

O Senhor Presidente referiu que: “gostaria de dar duas notas ao Eng.º Aurindo Santos: primeira, evidentemente que o quer que surja num terreno municipal é, por natureza e definição, municipal... segunda, a questão que levantou de que a construção do Pavilhão Desportivo não demore tanto tempo, como a solução do terreno... é uma falsa e demagógica questão, porque este era um investimento que, como sabe desde o início, tinha a sua realização dependente de cofinanciamentos comunitários... A aprovação do Programa Regional de Ordenamento do Território para o Baixo Mondego e a definição concreta de quais os investimentos a apoiar, é um processo que terminou, informalmente, em Dezembro e foi já contratualizado este ano!!!... O projecto está feito e do que iremos tratar é da implementação adequada nos terrenos que vamos adquirir... não há, nem houve portanto atraso nenhum!!!...”

6.1. Parcela na Granja do Ulmeiro - Área de \approx 12.777 m²

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
AQUISIÇÃO DE TERRENO

Com vista à construção de equipamentos no âmbito do desporto, é necessário adquirir dois imóveis contíguos, situados na Freguesia de Alfarelos, junto à localidade da Granja do Ulmeiro.

De acordo com o PDM, o local insere-se em área de equipamento desportivo e de lazer.

O prédio identificado com a letra A na planta em anexo, tem a área de 12.777m².

Considerando a área, a localização e a classificação no PDM, parece-me razoável o valor de € 50.000 para a aquisição em causa.

Este valor traduz-se num custo unitário de 3,92€/m².

À Consideração Superior
Maria José O. Carvalhão - Eng.ª
12 de Março de 2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a aquisição de uma parcela de terreno, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

6.2. Parcela na Granja do Ulmeiro - Área de \approx 2.640 m²

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
AQUISIÇÃO DE TERRENO

5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 16 de Março de 2009

Com vista à construção de equipamentos no âmbito do desporto, é necessário adquirir dois imóveis contíguos, situados na Freguesia de Alfarelos, junto à localidade da Granja do Ulmeiro.

De acordo com o PDM, o local insere-se em área de equipamento desportivo e de lazer.

O prédio identificado com a letra B na planta em anexo, tem a área de 2.640m².

Considerando a área, a localização e a classificação no PDM, parece-me razoável o valor de € 15.000 para a aquisição em causa.

Este valor traduz-se num custo unitário de 5,682€/m².

À Consideração Superior

Maria José O. Carvalhão - Eng.ª

12 de Março de 2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a aquisição de uma parcela de terreno, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 7. SAÚDE – ACÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

. CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREG. DE SAMUEL - Concurso Público

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: SAÚDE - ACÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREGUESIA DE SAMUEL

ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Assim, com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Sugere-se a adopção da modalidade de **concurso público**, uma vez que o **preço base** é de **348.260,00 euros** - cf. alínea b) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação pertence à Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada superior a **149.639,36 euros** - cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2009 pela rubrica **02.03.07.01.03.07** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **04.001 2005/85**.

2. PROCESSO DE CONCURSO

5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 16 de Março de 2009

Do projecto técnico (projecto de arquitectura e de especialidades), programa de procedimento, Caderno de Encargos.

3. NOMEAÇÃO DE JÚRI

Nomeação dos membros a integrar o Júri:

1. **Presidente:** João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;
2. **Vogal:** Ana Maria Treno, Dra. (substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos);
3. **Vogal:** Marcus Tralhão, Dr.;
4. **Suplentes:** Mário Monteiro, Eng.º; Rui Fernandes, Arq.º.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
13.03.2009

e

Assunto: SAÚDE

- Acções no Âmbito da Saúde
- Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Samuel
- Projecto de Execução

O Gabinete Municipal de Desenho, de acordo com um Programa Funcional fornecido pela ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro -, procedeu à elaboração do Projecto Base de Arquitectura para o novo equipamento de Saúde em epígrafe... uma vez concluído, o mesmo foi enviado para a ARSC, tendo sido aprovado por deliberação do seu Conselho Directivo, de 12.02.2009.

Logo após, foram desenvolvidos os correspondentes Projectos de Especialidades, numa ambiência de colaboração e comunicação regular com os técnicos do Departamento de Instalações e Equipamentos da ARSC.

Assim, no Projecto de Execução estão descritas todas as soluções construtivas adoptar em obra, bem como o respectivo de Caderno de Encargos e Mapa de Medições e Orçamento, que estima o custo final de empreitada em €348.260,00 (trezentos e quarenta e oito mil, duzentos e sessenta euros).

Neste contexto, sugere-se:

- A Aprovação do Projecto de Execução para a Construção da Nova Extensão de Saúde da Freguesia de Samuel, com as correspondentes Peças Escritas (Caderno de Encargos e Medições e Orçamento).
- Que se proceda à Abertura do respectivo Concurso Público.

À Consideração Superior,
Rui Fernandes, Arq.º
12 Fevereiro de 2009

O Senhor Presidente referiu que: “a Câmara Municipal, já há alguns anos, subscreveu com a Administração Regional de Saúde do Centro um Protocolo, que foi homologado, para a Construção de uma Nova Extensão de Saúde na Freguesia

***5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009***

de Samuel... Houve alterações em termos de política nacional de Saúde, mas mantiveram-se os pressupostos e a ambiência social da necessidade deste investimento. O Município de Soure promoveu a aquisição de um terreno com cerca de 1.200m² por 30.000,00 euros... fez o correspondente contrato promessa... a localização teve o necessário e obrigatório parecer favorável da ARS do Centro... a ARS do Centro entregou-nos um Programa Funcional... com base nesse Programa, o Gabinete Municipal desenvolveu o Projecto Base de Arquitectura... esse Projecto já obteve Parecer Favorável em Fevereiro do corrente ano do Conselho Directivo da ARS do Centro e foram mandados desenvolver os correspondentes projectos de especialidade.

Este investimento irá ser custeado pelo Ministério da Saúde e pelo Município de Soure... o Município de Soure, no que toca à sua parte apresentará, com autorização do Ministério da Saúde, uma Candidatura ao QREN...

Assim, propõe-se que se aprove o projecto e a correspondente abertura do concurso público.”

Foi visualizado o Projecto da Nova Extensão de Saúde da Freguesia de Samuel.

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “parece-me uma obra arquitectonicamente conseguida e enquadrada nas outras que já lá estão realizadas. Satisfaz-nos o facto de se apostar na Saúde. O nosso desejo e o desafio que deixamos ao Governo é que não estejamos a fazer um investimento num equipamento que, com as políticas que tem vindo a demonstrar nos últimos tempos, possa ser esvaziado paulatinamente de forma indirecta para utilização dos utentes... Gostaríamos que, no futuro, a Extensão de Saúde de Samuel pudesse ser, de facto, bastante utilizada e não um investimento inútil esvaziando-o da sua funcionalidade.”

O Senhor Presidente referiu que: “esta é a consagração de mais um investimento num dos domínios onde a Câmara não tem deixado de se envolver com grande empenho e determinação... Em momento algum ocorreu um qualquer encerramento do que quer que fosse em termos de Extensões de Saúde no Concelho de Soure... com maior ou menor intensidade estão todas a funcionar e mesmo se alguma funciona com menor intensidade é porque os seus utentes, dada a proximidade da Unidade de Saúde Familiar da Sede do Concelho terão tido, democrática e legitimamente, o entendimento que entenderam por bem.

Aquilo que é perceptível e que merece ser saudado é que numa altura em que se fala e se produzem comentários sobre encerramentos, nós continuámos com o apoio do

**5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009**

Governo a fazer investimentos que insistem na proximidade de serviços essenciais à melhoria do bem-estar colectivo como é o caso da Saúde... Este investimento não servirá apenas e só a Freguesia de Samuel, porventura servirá também algumas “franjas” do Concelho vizinho.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura do concurso público, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS E FEIRAS

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- . Reabilitação dos WC’s do Mercado Antigo
- Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO - MERCADOS E FEIRAS
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO
REABILITAÇÃO DOS WC’S DO MERCADO ANTIGO
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 12.02.2009, foi decidido recorrer à figura do **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

A empresa consultada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
ANOG – Albino Nunes Oliveira Guardado	8.873,28 €	30 Dias

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e que o valor da proposta é inferior ao preço base (9.368,86 €), os serviços sugerem a adjudicação da presente empreitada à empresa **ANOG - de ALBINO NUNES OLIVEIRA GUARDADO**.

Tratando-se de um contrato de empreitada de obras públicas de complexidade técnica muito reduzida e não excedendo o preço contratual **15.000,00 €**, é dispensada a redução a escrito do mesmo - vide alínea d) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP.

Tendo em conta que a decisão é favorável ao único interessado, sugere-se a dispensa da audiência prévia, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da Internet dedicado aos contratos públicos (www.base.gov.pt) - ver art.º 127.º do CCP -.

Conclusão:

**5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Dispensa da audiência prévia** nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA;
2. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **ANOG - de ALBINO NUNES OLIVEIRA GUARDADO**;
3. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **8.873,28 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
05.03.2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 9. SERVIÇOS MUNICIPAIS
. Aluguer Operacional de Viaturas
- Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: SERVIÇOS MUNICIPAIS
ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação da Reunião de Câmara de 26.02.2009, foi decidido recorrer à figura do ajuste directo, como procedimento prévio à adjudicação do serviço acima mencionado.

A empresa consultada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR
ALD AUTOMOTIVE PORTUGAL	73.488,00 euros

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e o preço da proposta não ultrapassa o preço base, sugerimos a adjudicação do presente serviço à mesma.

É obrigatória a celebração de contrato escrito nos termos do artigo 94.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 103 do Código de Procedimento Administrativo, sugere-se a dispensa de audiência prévia uma vez que a adjudicação é favorável ao interessado.

CONCLUSÃO

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A dispensa de audiência prévia;

**5.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 16 de Março de 2009**

2. A adjudicação do presente serviço à empresa ALD AUTOMOTIVE PORTUGAL;
3. Autorização para a realização da despesa.

À Consideração Superior,
O Técnico-Superior
(Ivo Costa, Dr.)
12.03.2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 10. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES
- Agrupamento de Escolas de Soure // Cursos de Educação e Formação

10.1. Instalação e Reparação de Computadores

Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Protocolo de Colaboração. ---

10.2. Serralharia Mecânica

Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Protocolo de Colaboração. ---

Ponto 11. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS
. Instituto Piaget - Campus Universitário de Viseu
- Curso de Motricidade Humana / Ramo de Educação Física e Desporto

Deliberado, por unanimidade, aprovar a autorização do referido Estágio. -----

Ponto 12. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2009
. Apreciação de Propostas de Alteração - 2.^a/2.^a - .

Deliberado, por maioria, com três (3) votos a favor e duas (2) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 2.^a/2.^a - . -----